

## **EDITORIAL**

**Marilita Gnecco de Camargo Braga**

Editor de TRANSPORTES

Este número da revista TRANSPORTES é particularmente importante para nós: materializa finalmente a decisão de termos uma publicação bi-anual. Como já dissemos em outra oportunidade, manter esta periodicidade depende, em muito, da contribuição da comunidade, científica e técnica, de Transportes. Já estamos, portanto, recebendo artigos técnicos que serão submetidos ao corpo editorial para publicação no primeiro número de 1996.

Desta vez, também estamos publicando um número da revista com todas as suas seções: Editorial, Especial, Artigos Técnicos, Panorama Profissional, Resenha e Eventos (Relato e Programação). Entretanto, outro canal de diálogo com a comunidade de Transportes ainda tem sido pouco utilizado: a seção de cartas, mais uma vez desativada. Esperamos, com os artigos incluídos neste número, suscitar dúvidas, questionamentos e debate entre nós, explorando mais amplamente, desta forma, o espaço aberto por esta revista.

Os artigos da seção “Especial” abordam dois assuntos extremamente oportunos. Um, retoma a discussão da privatização das ferrovias (no número anterior, publicamos, pela primeira vez, um artigo sobre este tema). O autor apresenta uma crítica às políticas voltadas para a modalidade ferroviária, os principais problemas enfrentados pela RFFSA (Rede Ferroviária Federal S.A.) e analisa as características do modelo de privatização, concluindo com algumas propostas para aprimoramento do setor.

O segundo artigo dessa seção aborda aspectos de política de transportes, debate a crise urbana e de transportes, critica os métodos tradicionais de enfoque e seus pressupostos. Com base nesta revisão, o autor propõe outras formas de abordagem das políticas de transportes e trânsito: representatividade, progressividade social, equidade e sustentabilidade.

Três artigos técnicos são apresentados. O primeiro, aborda os transportes públicos e a experiência de desregulamentação vivida na Grã-Bretanha, mostrando as justificativas usadas e analisando os resultados obtidos e as discussões havidas após oito anos de sua implantação.

O artigo que vem a seguir, trata de um instrumental para projeto de redes de transportes: a aplicação do método de contração do cone, método interativo de otimização multicritério.

Em seguida, publicamos um artigo de Engenharia de Tráfego, que utilizando um estudo de caso mostra a influência do tamanho da amostra em medições do fluxo de saturação em interseções semaforizadas.

No Panorama Profissional, temos o relato de uma experiência de trabalho conjunto, integrando professores de quatro grupos de pesquisa de Universidades brasileiras: COPPE/UFRJ, UnB, UFRN e UFPE. A partir de um convênio com o GEIPOT (Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes), foi desenvolvido um estudo voltado para a definição de um modelo de regulamentação dos serviços de transporte urbano por ônibus que sirva de orientação para o setor. A equipe produziu sete relatórios, tratando das experiências nacionais e internacionais, da análise crítica dos modelos existentes e da proposta deste novo modelo.

A seção “Resenha” apresenta desta vez uma descrição crítica das duas edições do livro “Modelling Transport” de autoria de Juan de Dios Ortúzar e Luis Willumsen. O artigo contém um resumo dos diversos capítulos (abordando técnicas de modelagem de transportes) e mostra a diferença básica entre as duas edições: a inclusão da técnica de Preferência Declarada. O autor salienta diversas vezes a importância desta bibliografia para a comunidade técnica e científica.

Na seção que apresenta os eventos na área de Transportes, estamos publicando dois relatos. O primeiro nos informa sobre a TRAFFEX '95, uma das maiores feiras de produtos voltados para engenheiros de tráfego e rodoviários que teve lugar no Reino-Unido, em abril. A segunda apresentação descreve a programação do VII Congresso Chileno de Engenharia de Transportes ocorrido na segunda quinzena de outubro, em Santiago.

Finalmente, gostaria de agradecer as importantes contribuições que a revista TRANSPORTES tem tido, em particular: Prof. Nelson Maculan Filho, Arq. Jorge Antonio Martins, Prof. Rubens Eugenio Ramos e, mais uma vez, Prof. Marcio Peixoto de Sequeira Santos e Thereza Afflalo.